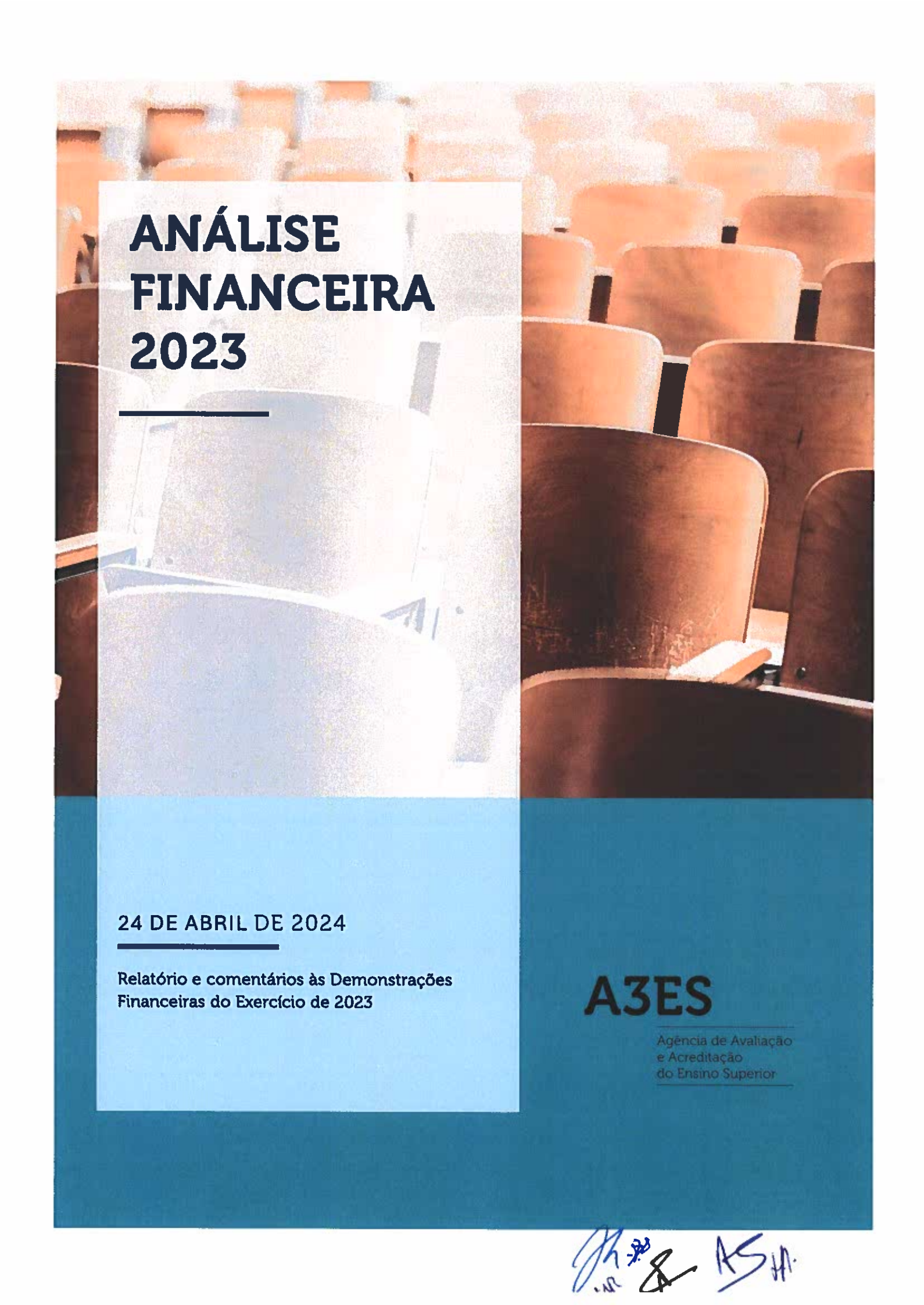




ANÁLISE FINANCEIRA 2023

24 DE ABRIL DE 2024

Relatório e comentários às Demonstrações
Financeiras do Exercício de 2023

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Resumo Executivo

Este relatório apresenta uma análise das demonstrações financeiras da A3ES referentes ao exercício de 2023, abordando diversas áreas-chave, incluindo rendimentos, gastos, investimentos financeiros, análise financeira, e execução orçamental. Dele se destacam os seguintes pontos:

Rédito: Os rendimentos registaram um aumento de 5%, impulsionados principalmente pelos investimentos financeiros, que apresentaram um inesperado grau de apreciação dos ativos. O relatório detalha a evolução dos rendimentos nos últimos três anos.

Fornecimentos e Serviços Externos: Observou-se um significativo aumento nos gastos com fornecimentos e serviços externos, especialmente em áreas como trabalhos especializados e deslocações, reflexo de contingências operacionais exploradas adiante e de um aumento nas atividades de acreditação, da A3ES. O relatório apresenta uma visão geral sobre a estrutura de gastos, com um enfoque particular nos trabalhos especializados.

Investimentos Financeiros: O relatório destaca a recuperação gradual e otimista nos mercados financeiros ao longo de 2023, com uma valorização dos ativos financeiros detidos pela A3ES. A composição da carteira de investimentos é detalhada, destacando-se o desempenho dos fundos selecionados, sendo apresentado um Benchmark do seu desempenho.

Rácios Financeiros: Todos os principais rácios financeiros apresentaram melhorias, com destaque para o rácio de solvabilidade, que reflete a estabilidade financeira da A3ES.

Execução Orçamental: A análise da execução orçamental revela desvios significativos devido a circunstâncias conjunturais, como a não conclusão de avaliações institucionais previstas e a inexistência de rendimentos esperados devido à ausência do ciclo de acreditações ACEF/2223. No entanto, estes desvios não representam uma mudança da linha estratégica nem da estrutura financeira da Agência, em relação ao orçamentado, como é explicado ao longo do referido capítulo.

Resultados: O resultado líquido do exercício foi bastante positivo, contribuído principalmente pelos processos de acreditação NCE e pelos rendimentos de investimentos financeiros. O resultado apresentado é analisado também em retrospectiva com os anteriores exercícios de 2017 e 2018, os últimos anos do primeiro ciclo de acreditações, de onde se conclui o sucesso da atual gestão financeira em gerar e libertar meios líquidos passíveis de serem investidos em capital (CAPEX) e usados nas despesas operacionais (OPEX) necessários para atingir os objetivos com que este Conselho de Administração se comprometeu, no plano estratégico e operacional.



Análise Contabilística

Rédito

Os réditos gerados no exercício de 2023 estão em linha com aqueles registados no exercício anterior, com um aumento que rondou os 5%. A maioria das variações nos rendimentos provenientes dos diversos procedimentos desenvolvidos pela A3ES são de origem sazonal (no sentido de que o número de processos submetidos à acreditação / avaliação / revisão nunca é idêntico de ano para ano) com a exceção dos procedimentos de Avaliação Institucional (AINST/22) que se esperavam ter sido concluídos durante o exercício agora reportado, mas que o serão apenas em 2024, não obstante todas visitas às IES terem sido realizadas no último trimestre de 2023, como havia sido planeado.

Já os rendimentos provenientes de investimentos financeiros, nomeadamente por via de aumentos de justo valor justificam praticamente a totalidade da diferença nos réditos totais, pelo inesperado grau de apreciação dos ativos financeiros, que resultaram em cerca de € 300k (trezentos mil euros) de rédito.

A Tabela apresenta de forma mais detalhada a evolução dos réditos nos últimos três anos, assim como os montantes disponíveis para reconhecimento futuro, no exercício de 2024 e/ou posteriores, assim sejam realizados os procedimentos que deram origem à cobrança destas taxas, onde se incluem os rendimentos das taxas AINST/22.

Tabela 1 - Evolução do Rédito (2021-2023)

Procedimentos	2021	2022	2023	variação (2023-2022)	Futuros (a)
Avaliação de CE's (ACEF)	2 521 000,00 €	2 236 500,00 €	2 314 250,00 €	+3%	706 500,00 €
Auditorias ASIGQ	- €	75 000,00 €	75 000,00 €	0%	
Novos Ciclos de Estudo (NCE)	1 282 500,00 €	1 534 500,00 €	1 275 750,00 €	-17%	936 000,00 €
Proc.Esp.Ren.Acreditação (PERA) -	11 250,00 €	400 500,00 €	319 500,00 €	-20%	87 750,00 €
Acred. Institucional	- €	- €	- €		1 978 519,00 €
Revisão de Decisões (CREV)	56 000,00 €	14 000,00 €	63 000,00 €	+350%	
International Review	78 940,00 €	62 000,00 €	203 880,00 €	+229%	
Follow-Up	98 000,00 €	91 000,00 €	120 500,00 €	+32%	
Procedimentos Complem.	4 900,00 €	9 800,00 €	14 350,00 €	+46%	
Research	- €	22 140,48 €	15 187,60 €	-31%	
Juros obtidos	732,16 €	38 844,71 €	25 000,00 €	-36%	
Aumentos de Justo Valor	- €	- €	300 548,03 €		
Outros rendimentos	3 625,94 €	932,75 €	474,66 €	-49%	
Totais	4 034 448,10 €	4 485 217,94 €	4 727 440,29 €	+5%	3 708 769,00 €

(a) registados em accruals na rubrica "Rendimentos diferidos"

Fornecimentos e Serviços Externos

O significativo aumento de 80% no montante de € 216.329,99 (Tabela 3 na página 5) dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) deve-se quase exclusivamente ao aumento de duas rubricas: Trabalhos especializados (+ 252%) e Deslocações e Estadas (+128%). Se esta última é facilmente justificável pelo aumento do número de visitas presenciais realizadas em 2023 em relação ao ano anterior, já o aumento da rubrica de Trabalhos Especializados requer uma explicação mais detalhada, que pode ser acompanhada pela leitura da Tabela 2 (em baixo).

Destes, os gastos com apoio jurídico aumentaram em cerca de € 78.000 por via do maior número de processos acompanhados pelo advogado da A3ES, o Dr. André Salgado Matos, mas também pela contratualização de uma avença com os serviços da CS Advogados, para presença semanal, nas instalações da A3ES, da Dra. Benedita Líbano Monteiro. Já os gastos com as auditorias da World Federation for Medical Education (WFMO) realizadas em 2023, em virtude da nova abordagem da A3ES em tentar harmonizar e melhor definir os critérios de funcionamento dos cursos de Medicina em Portugal, custaram à Agência cerca de € 80.000. Os restantes aumentos relevantes em FSE aconteceram em rubricas como Publicações, Projetos de Investigação e Serviços de Informática, observáveis na Tabela 3.

Tabela 2 - Gastos com Trabalhos Especializados (2021-2023)

Trabalhos Especializados	2021	2022	2023	2023-2022	variação (2023-2022)
Contabilidade	11 500,72 €	11 817,78 €	12 271,34 €	453,56 €	3.84 %
Advogados	20 433,75 €	13 261,50 €	90 956,40 €	77 694,90 €	585.87 %
Consultoria	5 712,91 €	7 380,00 €	87 492,29 €	80 112,29 €	1085.53 %
Revisor Oficial De Contas	8 501,76 €	9 630,96 €	9 918,74 €	287,78 €	2.99 %
Serviços De Informatica	- €	964,82 €	8 630,70 €	7 665,88 €	794.54 %
Publicações	584,25 €	3 868,35 €	12 704,31 €	8 835,96 €	228.42 %
Projecto De Investigação	- €	15 601,32 €	23 401,98 €	7 800,66 €	50.00 %
Primavera	913,42 €	977,73 €	1 086,36 €	108,63 €	11.11 %
Zoom	3 030,68 €	3 088,08 €	3 014,14 €	73,94 €	-2.39 %
Outros	101,51 €	4 456,93 €	770,97 €	3 685,96 €	-82.70 %
Totais	50 779,00 €	71 047,47 €	250 247,23 €	179 199,76 €	252.23 %

Restantes Gastos

O aumento registado nas rubricas de Gastos com o Pessoal deve-se maioritariamente à contratação de quatro novas gestoras de procedimentos em 2023 (depois de três saídas do quadro de pessoal, que implicaram fechos de contas e respetivos pagamentos) assim como à passagem ao quadro, com consequente melhoramento das condições salariais, de duas colaboradoras que terminaram os seus períodos de estágio preliminar iniciado em 2022.

A rubrica "Perdas por imparidade em ativos fixos" regista um valor de € 28.276,72 que diz respeito à impossibilidade de adaptar diversos desenvolvimentos de software informático do antigo

4



projeto (que não chegou a ser implementado), ao atual projeto de desenvolvimento de um novo website para a A3ES.

Há ainda a registar a inexistência de diminuições de justo valor dos investimentos financeiros, no acumulado do exercício de 2023, já abordado no subcapítulo “Rédito”.

A totalidade das variações e evolução dos Gastos registados pela A3ES, entre 2021 e 2023, pode ser analisada na Tabela 3, em baixo.

Tabela 3 - Evolução das rubricas de gastos (2021-2023)

Rúbricas de Gastos	2021	2022	2023	2023-2022	variação (2023-2022)
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	223 598,68 €	269 865,68 €	486 195,67 €	216 329,99 €	80.16 %
Subcontratos	1 544,88 €	4 489,55 €	- €	4 489,55 €	-100.00 %
Serviços Especializados	57 437,97 €	77 980,01 €	256 418,88 €	178 438,87 €	228.83 %
Trabalhos especializados	50 779,00 €	71 047,47 €	250 247,23 €	179 199,76 €	252.23 %
Publicidade e propaganda	2 041,80 €	2 338,23 €	- €	2 338,23 €	-100.00 %
Vigilância e segurança	39,36 €	61,45 €	- €	61,45 €	-100.00 %
Honorários	- €	- €	1 461,36 €	1 461,36 €	
Conservação e reparação	2 596,52 €	2 157,29 €	1 655,77 €	501,52 €	-23.25 %
Outros	1 981,29 €	2 375,57 €	3 054,52 €	678,95 €	28.58 %
Materiais	8 360,82 €	4 742,23 €	6 920,49 €	2 178,26 €	45.93 %
Energia e fluidos	3 216,09 €	6 342,25 €	3 591,33 €	2 750,92 €	-43.37 %
Deslocações, estadas e transportes	6 522,56 €	22 683,79 €	51 767,38 €	29 083,59 €	128.21 %
Serviços diversos	146 516,36 €	153 627,85 €	167 497,59 €	13 869,74 €	9.03 %
Gastos com o Pessoal (payroll, contribuições e outros)	1 450 390,76 €	1 376 157,19 €	1 475 908,86 €	99 751,67 €	7.25 %
Rendimentos pagos a peritos CAE, CREV e CTA	1 616 297,69 €	1 679 348,25 €	1 681 746,88 €	2 398,63 €	0.14 %
Amortizações e Depreciações	12 819,08 €	34 348,76 €	49 858,64 €	15 509,88 €	45.15 %
Perdas por imparidade (ativos fixos)	- €	- €	28 276,72 €		
Outros Gastos	48 810,75 €	6 841,83 €	13 218,02 €	6 376,19 €	93.19 %
Diminuições de Justo Valor	- €	388 049,87 €	- €	388 049,87 €	-100.00 %
Gastos Financeiros	120,24 €	1,44 €	9,06 €	7,62 €	529.17 %
Totais	3 352 037,20 €	3 754 613,02 €	3 735 213,85 €	19 399,17 €	-0.52 %

Análise Financeira

Investimentos Financeiros

O cenário global dos mercados financeiros em 2023 foi marcado por uma recuperação económica gradual e cautelosa. A desaceleração do crescimento, a persistência da inflação elevada e as políticas monetárias restritivas foram temas dominantes ao longo de todo o ano. As economias enfrentaram o desafio de equilibrar o crescimento com a estabilidade dos preços, adaptando-se a um novo equilíbrio pós-pandemia.

A inflação, apesar do abrandamento em relação ao ano anterior, ainda exerceu pressão sobre as economias, exigindo a continuação de políticas monetárias rigorosas. Os bancos centrais desempenharam um papel crucial, com alguns sinalizando o fim dos aumentos das taxas de juros e antecipando cortes futuros, refletindo uma mudança nos mercados financeiros. Apesar de resilientes, as principais economias apresentaram um crescimento aquém das expectativas. Os primeiros três trimestres do ano de 2023 ficaram assim marcados por uma navegação cuidadosa entre o crescimento económico e a estabilidade dos preços.

No último trimestre de 2023, observou-se uma recuperação gradual e otimista nos mercados financeiros, com destaque para os mercados americanos. Tome-se como exemplo o índice S&P 500 que subiu 11,6% nesse trimestre, caminhando para o seu melhor desempenho trimestral em três anos. Essa recuperação foi impulsionada pelo otimismo em torno das empresas de inteligência artificial e pela recuperação dos gigantes tecnológicos de grande capitalização, após as dificuldades enfrentadas em 2022.

Esta conjuntura favorável especialmente no último trimestre do ano, permitiu uma apreciação da valorização dos ativos financeiros detidos pela A3ES cuja quantificação e evolução podem ser observados na Tabela 4.

Tabela 4 - Composição da carteira de investimentos financeiros

Ativo Financeiro	ISIN	31/03/2022	31/12/2022	31/12/2023	valorização / ano	valorização total
Fundo Caixa Seleção Global Moderado	PTYCXKLP0007	2 500 000,00 €	2 315 756,12 €	2 489 742,45 €	7.51%	-0.41 %
Fundo Caixa Seleção Global Defensivo	PTCXGVHM0005	2 500 000,00 €	2 334 617,51 €	2 461 179,21 €	5.42%	-1.55 %
Totais		5 000 000,00 €	4 650 373,63 €	4 950 921,66 €	6.46%	-0.98 %

A carteira de investimentos financeiros continuou a ser composta exclusivamente por dois fundos da Caixa Gestão de Ativos: Caixa Seleção Global Defensivo e Caixa Seleção Global Moderado.

A performance destes fundos pode ser descrita como alinhada com o desempenho médio de produtos semelhantes, já que na sua comparação com a categoria Mistos Defensivos EUR - Global que engloba fundos que procuram um equilíbrio entre crescimento e segurança, com uma abordagem mais conservadora e com o Índice de Alocação Global Cautelosa da MorningStar na Europa (visíveis nas Figuras 1 e 2'), estes fundos demonstraram variações similares da sua rentabilidade, embora o Caixa Seleção Global Moderado tenha apresentado melhor performance.

¹ Que representam a valorização do investimento teórico de € 1.000 à data de constituição de cada fundo.

Figura 1 - Benchmark gráfico do Fundo Caixa Seleção Global Defensivo (por cada € 1.000 investidos)



● Fundo: Caixa Seleção Global Defensivo ● Categoria: Mistos Defensivos EUR – Global ● Índice: Morningstar EU Cau Gbl Tgt Alloc

Figura 2 - Benchmark gráfico do Fundo Caixa Seleção Global Moderado (por cada 1.000 investidos)



● Fundo: Caixa Seleção Global Moderado ● Categoria: Mistos Defensivos EUR – Global ● Índice: Morningstar EU Cau Gbl Tgt Alloc

A Tabela 5 apresenta em maior detalhe os dados do Benchmark da rentabilidade anual de ambos fundos. Como pode ser confirmado pela sua análise, ambos os fundos apresentaram valorizações de 5,42% e 7,51% em 2023, que permitiram aproximar o valor de mercado destes ativos, do valor investido² inicialmente. Ainda assim, o fundo Caixa Seleção Global Defensivo apresentou uma valorização abaixo dos Benchmark (-0,91% e -1,70%) enquanto o fundo Caixa Seleção Global Moderado apresentou uma valorização superior a ambos os Benchmark (+1,18% e +0,39%).

² À data em que este Relatório é escrito, o valor global de mercado dos investimentos financeiros realizados apresenta já um valor superior ao valor investido inicialmente, dada a contínua valorização dos mesmos no primeiro trimestre de 2024.

HA.
AS
R

Tabela 5 - Benchmark da rentabilidade anual dos investimentos financeiros (em %)

	2020	2021	2022	2023
Rentabilidades anuais dos fundos				
Caixa Seleção Global - Defensivo	+2,14	+0,33	-10,23	+5,42
Caixa Seleção Global - Moderado	+5,06	+4,01	-13,80	+7,51
Rentabilidades anuais dos benchmarks				
Categoria: Morningstar - Mistos Defensivos EUR - Global	+1,52	+3,85	-10,93	+6,33
Índice: Morningstar EU Cau Gbl Tgt Alloc NR EUR	+3,75	+2,56	-12,96	+7,12
Performance do Fundo vs Benchmark				
Caixa Seleção Global Defensivo vs Categoria	+0,62	-3,52	+0,70	-0,91
Caixa Seleção Global Defensivo vs Índice	-1,61	-2,23	+2,73	-1,70
Caixa Seleção Global Moderado vs Categoria	+3,53	+0,16	-2,87	+1,18
Caixa Seleção Global Moderado vs Índice	+1,31	+1,46	-0,83	+0,39

Situação Patrimonial

Como é frequente em relatórios anteriores, apresenta-se também neste a evolução dos rácios de liquidez, solvabilidade e rentabilidade dos últimos cinco anos (Tabela 6) bem como a evolução situação patrimonial para o mesmo período (Figura 3), este ano complementada com a evolução dos fundos patrimoniais. Ainda que os rácios geralmente aceites em análise financeira, como barómetros do equilíbrio patrimonial e financeiro das empresas, não adiram na perfeição às idiossincrasias das fundações e entidades do setor não lucrativo, apresenta-se um resumo de alguns destes indicadores.

A situação patrimonial em 2023 fica marcada pelo *cross-over* dos Fundos Patrimoniais em relação ao Passivo, assim como pela contínua redução deste paralelamente ao Ativo Circulante (Figura 3). O *cross-over* dos Fundos Patrimoniais em relação ao Passivo infere uma base de capital sólida que pode ser usada para cobrir todas as obrigações financeiras da Agência, investir nas infraestruturas necessárias para a expansão da sua atividade, fortalecimento da sua estrutura e procedimentos ou enfrentar períodos de dificuldades financeiras (também expresso pelo rácio de solvabilidade (Tabela 6) muito positivo. A contínua diminuição do Passivo a um ritmo semelhante ao dos Ativos Correntes, se bem que ligeiramente desacelerado, significa não só que o *backlog* de processos por realizar acumulado no passado continua a ser reduzido, como a gestão eficaz dos meios financeiros libertos, que ao invés de permanecerem em disponibilidades, estão a ser investidos em instrumentos financeiros que potencialmente possam oferecer uma proteção (sob a forma de *hedging*) contra a inflação futura. Esta evidência é confirmada pelo rácio de liquidez geral e corrente, sendo que o primeiro chegou no passado a ter o valor de 3,02 (2016) e hoje permanece saudavelmente em 1,42 (Tabela 6 na página 10). Os rácios de liquidez geral e corrente

apresentam assim, um fortalecimento de 0,15 e 0,20 pontos, respetivamente, ainda que não se incluam os investimentos financeiros no ativo corrente [para este cálculo]³

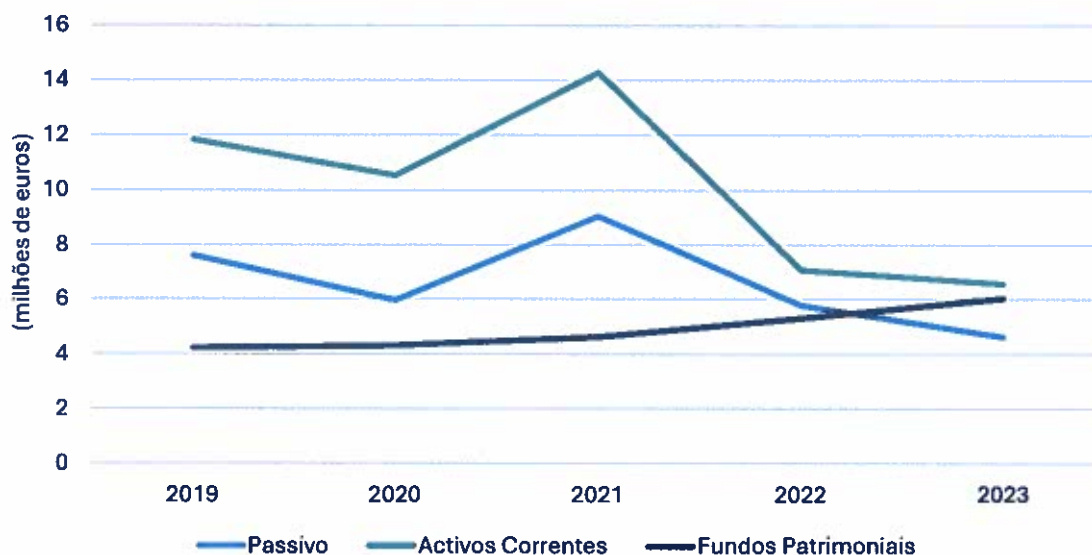


Figura 3 – Evolução da situação patrimonial da A3ES (2019-2023)

Como foi referido, o rácio de solvabilidade sem diferimentos (*accruals*) $\left(\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Passivo} - \text{Rendimentos Diferidos}} \right)$ aumenta por via do crescimento dos Fundos Patrimoniais e ao mesmo tempo da diminuição dos valores de taxas registados em rendimentos diferidos (ver Tabela 1 na página 3). O que por sua vez confirma a já referida diminuição do saldo de processos de acreditação por realizar, que vinha transportado dos anos anteriores. O grau desta recuperação representa um feito ainda maior, se considerado que os procedimentos de Avaliação Institucional (AINST/22) representam, à data de encerramento das contas, mais de 50% do saldo das taxas diferidas e estes tiveram a sua conclusão durante o primeiro trimestre de 2024.

Da análise dos principais rácios financeiros (Tabela 6) verifica-se que todos apresentam uma melhoria, com especial destaque para o rácio de solvabilidade que, ainda que fossem considerados os proveitos diferidos como parte do passivo, este rácio seria já superior a 1, significando que a A3ES tem neste momento Capitais Próprios (*Fundo Patrimonial + Resultados Transitados*) superiores ao seu Passivo Total.

³ As unidades de capitalização adquiridas, dos fundos Caixa Seleção Global são de liquidez muito elevada e podem ser vendidos a qualquer momento. Por esta razão, poderiam ter sido incluídos no ativo circulante.

[Handwritten signatures and initials]

Tabela 6 - Evolução dos principais rácios financeiros

Rácio	2019	2020	2021	2022	2023	variação (2023-2022)
Liquidez Corrente	1,56	1,76	1,58	1,22	1,42	0,20
Solvabilidade (sem diferimentos)	2,68	3,02	2,88	4,38	5,41	1,02
Liquidez Geral	1,47	1,74	1,57	1,21	1,35	0,15
Rendibilidade Operacional	2%	9%	17%	16%	21%	5%

A rendibilidade operacional $\left(\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Total dos Rendimentos}} \right)$ da atividade da Agência cresceu cerca de 5% fruto do bom desempenho dos ativos financeiros. Se fosse excluído o efeito destes investimentos sobre o rácio, a rendibilidade da operação teria sido praticamente semelhante à dos anos anteriores (neste caso seria de 15%) o que evidencia a estabilidade e o amadurecimento dos critérios e políticas de gestão financeira, nomeadamente no estabelecimento das taxas a cobrar, a política de investimentos e a definição da estrutura de gastos, na A3ES.

Execução Orçamental

A análise da execução orçamental de 2023, apresentada na Tabela 8 da página 12, deve ser contextualizada com a comparação da atividade planeada para 2023 em sede de orçamento e aquela que efetivamente teve lugar no exercício.

Desta comparação, patente na Tabela 7 em baixo, resultam diversos elementos que devem ser levados em conta na apreciação das contas e da execução orçamental do exercício de 2023, nomeadamente:

- A inexistência, à data de encerramento das contas, de relatórios de Avaliação Institucional (AINST/22) concluídos implicou o diferimento de todas as taxas e gastos de deslocações e estadas associadas às respetivas visitas. Este facto criou um desvio negativo nos rendimentos reconhecidos, de € 1.490.238,40 em relação ao orçamentado.
- Apesar de se terem orçamentado rendimentos provenientes das taxas de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento que passariam ao regime de via-verde, a inexistência de um ciclo ACEF/2223 implicou que estas taxas também não existissem, gerando um desvio negativo de € 1.123.000,00 em relação ao orçamentado.
- A realização de um maior número de avaliações de ciclos de estudos em funcionamento do que o esperado, gerou um desvio positivo de € 757.250,00 em relação ao orçamentado.

Tabela 7 - Atividade planejada vs real em 2023

PROCESSOS	ORÇAMENTO (nº)	REAL (nº)	DIFERENÇA (nº)	DESVIO (a) (€)
Recursos para o Conselho de Revisão	10	18	8	+ 28 000,00 €
Acreditações aos Sist. Int. Garantia de Qualidade (ASIGQ/22)	6	6	0	
Avaliações Institucionais (AINST/22)	80	0	-80	-1 490 238,40 €
Avaliações de CE em Funcionamento (ACEF)	335	454	119	+ 757 250,00 €
Acreditações de Novos Ciclos de Estudos (NCE)	329	281	-48	-204 750,00 €
Procedimentos Especiais de Renovação da Acr. (PERA/2021)	130	141	11	+ 27 000,00 €
Avaliações Via-Verde (ACEF/2122)	335	(b) 22	-313	-1 123 000,00 €
Relatórios de Follow-Up	250	241	-9	-4 500,00 €
Procedimentos complementares de acreditação	20	41	21	+ 7 350,00 €
Acreditações internacionais de CE's (INT.REVIEW)		16	16	+ 203 880,00 €
Totais	1 495	1 220	-291	-1 799 008,40 €

(a) - os valores dos desvios não podem ser obtidos pela simples multiplicação das taxas pela diferença de processos, já que existem regularizações positivas e negativas, normais, em diversas rubricas, que decorrem do procedimento de encerramento de contas, ao número de processos cujas taxas devem ser reconhecidas como rendimentos. O detalhe destas regularizações é fornecido aos auditores durante a Revisão Legal das Contas da A3ES.

(b) - apenas processos via-verde residuais não analisados em 2022, uma vez que o ciclo de creditações ACEF/2223 não existiu

A execução orçamental, se excluídos os desvios acima referidos que têm origens conjunturais aprofundadas em sede de Relatório de Gestão, pode considerar-se em linha com o orçamentado.

A já abordada inexistência de rendimentos associados à Avaliação Institucional repercute-se também na diminuição acentuada dos gastos variáveis que eram esperados e que decorreriam destes procedimentos, nomeadamente deslocações e estadas e remunerações a pagar aos peritos que neles participaram.

Os gastos com Formação foram executados em apenas 18%, no entanto, espera-se que estes gastos aumentem significativamente em 2024 fruto da realização de mais ações de formação, coletivas e personalizadas, já planeadas para todo os colaboradores da Agência.

Se, em teoria, fosse retirado o efeito do desempenho dos ativos financeiros (+ € 325.000) e da expectativa negativa sobre os mesmos prevista no Orçamento para 2023 (- € 500.000), o resultado real em 2023 rondaria os + € 667.000 e o desvio da execução orçamental rondaria os - € 343.000.

Se for considerado, adicionalmente, que em 2017 e 2018 (o fim do primeiro ciclo de creditações que culminou também com um procedimento de Avaliação Institucional - AINST/16) o resultado líquido acumulado desses dois exercícios foi de - € 1.098.569,97, então poderá ser concluído, com as devidas reservas a que dois momentos tão separados no tempo obrigam, que a A3ES solidificou a sua situação patrimonial e percorreu um caminho estável de financiamento das suas atividades.

Tabela 8 - Execução Orçamental de 2023

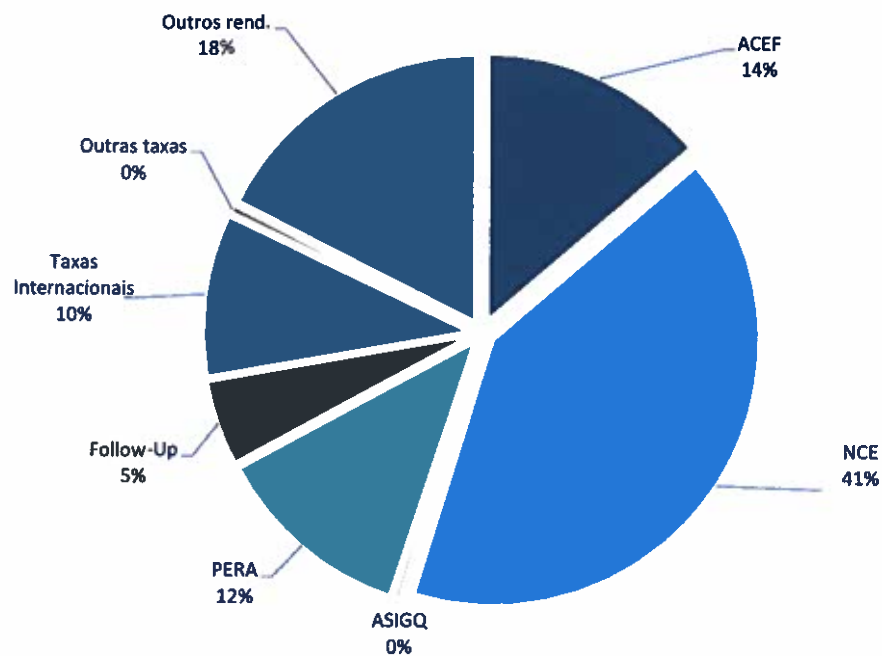
	ORÇAMENTO	REAL	DIFERENÇA	DESVIO
RENDIMENTOS				
Taxas de Acreditação / Avaliação	6 185 238,40 €	4 386 230,00 €	- 1 799 008,40 €	-29%
Rendimentos Financeiros	- 500 000,00 €	325 548,03 €	825 548,03 €	+165%
Investigação	10 000,00 €	15 187,60 €	5 187,60 €	+52%
Subsídios ao Investimento			- €	
Outros (correções exerc. Anterior, etc...)		474,66 €	474,66 €	
TOTAL DE RENDIMENTOS	5 695 238,40 €	4 727 440,29 €	- 967 798,11 €	-17%
GASTOS FIXOS				
Fornecimentos e Serviços Externos	513 500,00 €	451 156,95 €	- 62 343,05 €	-12%
Pessoal	1 561 311,41 €	1 458 112,32 €	- 103 199,09 €	-7%
Formação / Conferências	40 000,00 €	7 008,18 €	- 32 991,82 €	-82%
Outros GCP (seguro ac. pess.)	8 100,00 €	11 395,24 €	3 295,24 €	+41%
Impostos	500,00 €	5 663,26 €	5 163,26 €	+1033%
Gastos de Financiamento e Amortização	35 572,50 €	49 858,64 €	14 286,14 €	+40%
Perdas por imparidade em investimentos em curso		28 276,72 €	28 276,72 €	
Outros Gastos Operacionais	- €	7 554,76 €	7 554,76 €	
Gastos Financeiros	1 000,00 €	9,06 €	- 990,94 €	-99%
TOTAL DE GASTOS FIXOS	2 159 983,90 €	2 019 035,13 €	- 140 948,77 €	-7%
GASTOS VARIÁVEIS				
FSE: Deslocações e Estadas	405 200,00 €	33 317,94 €	- 371 882,06 €	-92%
Remunerações das CAE / CR / CCIENT	2 590 400,00 €	1 637 600,00 €	- 952 800,00 €	-37%
Eventos Pontuais	30 000,00 €	45 260,78 €	15 260,78 €	+51%
TOTAL DE GASTOS VARIÁVEIS	3 025 600,00 €	1 716 178,72 €	- 1 309 421,28 €	-43%
RESULTADO LÍQUIDO	509 654,50 €	992 226,44 €	482 571,94 €	+95%

Resultados

Para melhor visualização da contribuição de cada procedimento de acreditação para o resultado líquido do exercício, que ascendeu € 992.226,44 apresenta-se o gráfico da Figura 4, cujos parciais devem ser lidos com alguma margem de tolerância. Ainda assim, resulta da sua observação que, à semelhança dos anos anteriores, os processos NCE são aqueles que mais contribuem para o resultado positivo do exercício, com 41% (contra os 51% de contribuição para o resultado de 2022). Esta diminuição da relevância proporcional dos NCE é motivada pela contribuição dos rendimentos provenientes de ativos financeiros, que surgem como a segunda maior contribuição para o resultado (englobados em “outros rendimentos” - 18%).

Pela mesma razão, a relevância das acreditações de ciclos de estudos (ACEF) que representaram 26% do RLE em 2022 também diminui, situando-se em apenas 14%, no exercício de 2023.

Figura 4 - Contribuição das várias categorias de rendimentos para o Resultado Líquido de 2023

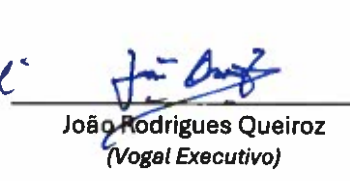
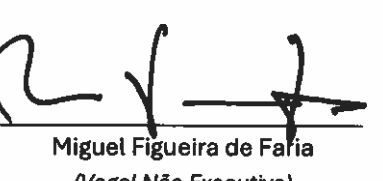
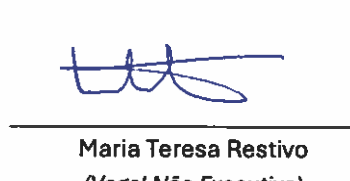


Handwritten signatures and initials:
JH
MR
HA
AS

Como é prática de exercícios anteriores, o resultado positivo obtido em 2023 será transportado para a rubrica de fundos patrimoniais, reforçando desta forma a estrutura de capitais próprios da A3ES.

Este é o ponto final das considerações deste Conselho de Administração, complementando o conteúdo já apresentado nas Demonstrações Financeiras e no seu Anexo, para além do Relatório de Gestão que também está a ser apresentado neste momento.

O Conselho de Administração,

 João Pinto Guerreiro (Presidente)	 Helena Teixeira Avelino (Vogal Executiva)	 João Rodrigues Queiroz (Vogal Executivo)
 Anália Cardoso Torres (Vogal Não Executiva)	 Miguel Figueira de Faria (Vogal Não Executivo)	 Maria Teresa Restivo (Vogal Não Executiva)

Lisboa, 24 de abril de 2024